

**Ata n.º 1**  
**da reunião do Conselho Pedagógico de 17 de janeiro de 2018**

Aos dezassete dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, pelas quinze horas e trinta minutos, teve início a reunião do Conselho Pedagógico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, presidida pelo Professor Doutor José Renato Gonçalves e secretariada pela discente Joana Costa Lopes, regularmente convocada nos termos do artigo 58.º, n.º 1, dos Estatutos da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações.
2. Eleição do Presidente do Conselho Pedagógico.
3. Eleição do Secretário do Conselho Pedagógico.

Estiveram presentes, enquanto membros docentes, para além do Presidente, Prof. Doutor Renato Gonçalves: Prof. Doutor António Barreto Menezes Cordeiro; Dra. Inês Sítima; Prof. Doutor João Gomes de Almeida; Mestre João Matos Viana; Mestre Madalena Marques dos Santos; Prof.<sup>a</sup> Doutora Miriam Afonso Brigas; Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves; Mestre Tiago Fidalgo Freitas; Dra. Rita Rosário (em substituição da Dra. Sandra Lopes Luís). E, enquanto membros discentes, para além de Joana Costa Lopes, que secretariou: Francisco José Carvalho Salsinha; João Abreu Campos; Luana Pinto Maia; Maria Marta Saias Ribeiro dos Santos; Dr. Pedro Gonçalo da Silva Folha Farmhouse; Selma Alexandra Araújo Carvalho; Simão Pedro Ribeiro Teixeira Pina Póvoa; e o Doutor Tiago Daniel Oliveira Bastos Linhares Carneiro.

O discente David Nogueira Palma, Vice-Presidente da Intervenção Académica e Política Educativa da AAFDL esteve presente nesta reunião, nos termos do artigo 58.º, n.º2, dos Estatutos da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em representação da AAFDL.

### **1. Informações**

O Prof. Doutor José Renato Gonçalves deu início à reunião, felicitando os novos membros do Conselho Pedagógico e desejando a todos os conselheiros um bom mandato.

O Prof. Doutor José Renato Gonçalves procedeu, de seguida, a uma breve referência a questões pendentes e outras relativas à atividade do Conselho Pedagógico para o futuro próximo: os projetos de alteração do regulamento de avaliação dos estudos pós-graduados (mestrados e doutoramentos) e em matéria de fraude académica; os requerimentos relativos ao funcionamento de júris singulares; as específicas dificuldades de aplicação do atual regulamento de avaliação da licenciatura; e a proposta de calendário das avaliações para o próximo semestre do presente ano letivo.

Posteriormente, e ainda antes da discussão dos pontos previstos na Ordem de Trabalhos, o representante da AAFDL, o discente Dr. David Nogueira Palma, pediu ao Conselho Pedagógico para se pronunciar sobre outra questão pendente, nos termos do Regimento.

Depois de o Prof. Doutor Renato Gonçalves perguntar se algum dos conselheiros se opunha à intervenção, lembrando que a mesma teria que ser breve, e de a Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves ter perguntado qual o assunto a tratar, o discente David Nogueira Palma tomou a palavra. Começou por desejar um bom mandato a todos os conselheiros pedagógicos e explicou as dificuldades decorrentes da aplicação do mapa dos recursos: compreendendo inicialmente o período entre 12 a 16 de fevereiro, foi posteriormente alterado, tendo em consideração o carnaval, para o período entre os dias 12 e 19 de fevereiro, resultando a alteração em detrimento de alguns alunos que marcaram viagens, tendo em consideração o primeiro mapa.

Depois de uma troca de esclarecimentos entre o discente Dr. Pedro Farmhouse e o Prof. Doutor José Renato Gonçalves, a discente Joana Costa Lopes informou que os membros discentes do Conselho Pedagógico haviam já debatido com o Senhor Diretor, naquele mesmo dia, soluções para este problema, tendo os conselheiros discentes chegado à conclusão de que a solução passaria pela possibilidade de os alunos prejudicados prestarem prova, através de um comprovativo das viagens entretanto já marcadas. Apresentando uma justificação, através do comprovativo da viagem, os alunos terão a possibilidade de realizar o exame de recurso na época de coincidências de recursos.

O Prof. Doutor José Renato Gonçalves concluiu que, existindo já uma solução, dever-se-ia proceder à divulgação da decisão, para conhecimento de toda a Faculdade, e principalmente dos alunos prejudicados.



### **Ponto 3 da OT: eleição do Secretário do Conselho Pedagógico**

Depois de o Prof. Doutor José Renato Gonçalves perguntar quais os candidatos ao secretariado do Conselho Pedagógico, a discente Joana Costa Lopes apresentou a sua candidatura.

O Prof. Doutor José Renato Gonçalves perguntou então se os conselheiros se opunham ao fato de a candidata ser declarada eleita por unanimidade, sem ser necessário o recurso aos boletins de voto. Não tendo nenhum conselheiro manifestado oposição, a discente Joana Costa Lopes foi eleita secretária do Conselho Pedagógico.

### **Ponto 2 da OT: eleição do Presidente do Conselho Pedagógico**

O Conselho deu início ao procedimento de eleição do Presidente do Órgão, apresentando-se como candidatos o Senhor Prof. Doutor José Renato Gonçalves (Lista C) e a Senhora Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves (Lista D).

O Mestre Tiago Fidalgo Freitas cumprimentou todos os novos membros eleitos, propondo aos candidatos que enunciassem as suas linhas programáticas mais importantes, proposta que o Prof. Doutor José Renato Gonçalves agradeceu e apoiou.

A Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves agradeceu também a proposta e começou por referir que a sua lista tem como prioritária a pacificação da Faculdade, quer na relação entre alunos e docentes, quer na relação entre os vários órgãos, que se pretende de colaboração harmónica e profícua. Identificou depois alguns dos assuntos e objetivos prioritários, a começar pelo regulamento de avaliação e, tendo em consideração os problemas de aplicação entretanto identificados, defendeu a repriminção do antigo regulamento. Considerou que a colaboração de todos é essencial no exercício das competências do Conselho e na realização dos objetivos comuns, as boas práticas pedagógicas, a ética académica e o prestígio da Faculdade.

O Prof. Doutor José Renato Gonçalves referiu estar integralmente de acordo quanto ao objetivo de assegurar a tranquilidade no funcionamento da Faculdade e considerou essencial e urgente fazer um balanço da aplicação do regulamento de avaliação, lembrando a aprovação deste por unanimidade e ainda um princípio de continuidade das disposições regulamentares. Salientou a importância da realização de inquéritos pedagógicos, que não foram concretizados no anterior mandato, devido à escassa participação por parte dos alunos. Considerou ainda importante olhar para os

restantes estudantes, para além dos estudantes da licenciatura, atendendo às questões pedagógicas relativas aos alunos dos estudos pós-graduados e aos que nos visitam de fora, através do programa Erasmus. Salientou a importância da criação de um manual de boas práticas pedagógicas, a que faz referência o regimento do Conselho Pedagógico. Afirmou, por fim, que a sua disponibilidade para desempenhar a função de Presidente visa fundamentalmente incentivar o bom funcionamento do órgão e que não seja em caso algum desrespeitado o papel decisivo do mesmo.

De seguida procedeu-se à votação para o Presidente do Conselho Pedagógico.

Após o apuramento dos votos, verificou-se que o candidato Prof. Doutor José Renato Gonçalves reuniu 7 votos; a candidata Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves reuniu 9 votos; tendo havido 3 votos em branco.

A Senhora Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves, tendo em conta os resultados eleitorais, foi eleita por maioria dos membros do Órgão Presidente do Conselho Pedagógico.

A Senhora Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves agradeceu brevemente a eleição e a confiança recebida, propondo um voto de louvor ao Presidente cessante, Prof. Doutor José Renato Gonçalves.

O Mestre Tiago Fidalgo Freitas felicitou a Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves, desejou boa sorte para o seu mandato e associou-se ao voto de louvor ao Presidente cessante. Recordou que o Prof. Doutor José Renato Gonçalves assumiu a Presidência devido à renúncia do Prof. Doutor Jorge Reis Novais, encerrando-se agora o ciclo do mandato anterior. Lembrou ainda que o mandato anterior foi complicado, mas que o Presidente cessante sempre esteve empenhado para que o regulamento fosse cumprido. O Mestre Tiago Fidalgo Freitas referiu também que existe, neste momento, um “monopólio” nos órgãos da Faculdade: os alunos quiseram apoiar uma parte da Faculdade, a maioria da Lista D, pelo que estão em causa visões diferentes desta instituição, tendo a Lista B tomado nota e registado todas as ilações, no que diz respeito à representação na Faculdade, seja no Conselho Pedagógico, no Conselho Académico ou no Conselho de Escola. Finalmente, afirmou ter a certeza que a Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves fará um ótimo mandato como Presidente do órgão e que poderá contar com a Lista B para o desígnio da Faculdade.

O Prof. Doutor António Barreto Menezes Cordeiro referiu que o mandato do Prof. Doutor José Renato Gonçalves foi realmente complicado, mas que realizou um excelente

trabalho, tendo a procura dos consensos sido uma das suas maiores preocupações. Em relação ao novo mandato, algo importante tem que se transmitir aos alunos: a Faculdade não pode funcionar, e não é possível funcionar, através de ruturas bruscas e sem consensos. Apesar das divergências naturais entre as várias Listas, sempre existiu um entendimento fácil, não havendo por isso motivos para pensarmos que o clima mais crispado das eleições não se dissipe. Um aspeto deve ser tido em consideração porque o resultado prático a curto prazo é automático: uma solução que não seja aprovada por consenso não dura por mais de dois anos na Faculdade. Terminou agradecendo mais uma vez o trabalho desenvolvido pelo Prof. Doutor José Renato Gonçalves.

A Prof.<sup>a</sup> Doutra Miriam Brigas referiu que gosta de olhar para a frente e que quer acreditar que o Conselho Pedagógico vai fazer o melhor possível dentro das suas competências. Concordou que o mandato anterior foi muito difícil, mas que sempre foi possível chegar a um consenso entre todos, sendo este aspeto muito saudável para o órgão. O próximo mandato vai ter grandes desafios, como o tema das queixas pedagógicas, mas garante que fará o melhor possível para ajudar a concretizar os mesmos.

Terminando a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, o Professor Doutor José Renato Gonçalves deu por encerrada a sessão, cerca das dezasseis horas e trinta minutos, tendo a próxima reunião ficado agendada para o dia 2 de fevereiro, pelas onze horas.

O Presidente do Conselho Pedagógico



(Prof. Doutor José Renato Gonçalves)

A Aluna que secretariou a reunião do Conselho Pedagógico



(Joana Costa Lopes)